



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
Disciplina	2690 - PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS CONSERVADOS PARA RUMINANTES (OPT) Carga Horária: 51
Turma	MVI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aplicação de princípios básicos sobre práticas de produção de diferentes forrageiras e sua utilização na alimentação de ruminantes, sendo esses alimentos conservados na forma de feno e/ou silagem.

I. Objetivos

Oportunizar ferramentas (teóricas e práticas) para que o Acadêmico obtenha noções fundamentais sobre a importância da produção e utilização de alimentos conservados para ruminantes como mecanismos de planejamento forrageiro, melhoria no desempenho animal e melhor rentabilidade na agropecuária.

II. Programa

Conhecer os sistemas de produção de forragens e os fatores que afetam o valor nutritivo das plantas forrageiras, apresentar as estratégias para minimizar os efeitos da estacionalidade de produção de alimentos nas diferentes estações do ano, principais processos de conservação de forragens visando a obtenção de fenos e silagens, discutir sobre a utilização de silagem e feno na alimentação de ruminantes de interesse zootécnico, dimensionamento de silos e armazenamento da produção em função da demanda e da espécie animal, equipamentos utilizados no processo e noções de custos de produção e de viabilidade econômica.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e interativas com projeção e explicação dos slides, vídeos complementares, indicação de links com temas aplicados a disciplina, elaboração e apresentação de seminários, aplicação de dinâmicas de grupos, Planejamento e realização de um Dia-de-campo e/ou evento on line de difusão de conhecimentos, para público alvo interno e/ou externo, solicitação de elaboração de questionários com respectivas respostas baseado em material técnico-científico indicado pelo Docente, estímulo a participação em eventos multidisciplinares presenciais e/ou on line, dentro ou fora da instituição No primeiro dia de aula será apresentado o plano de ensino detalhado inclusive com cronograma e a forma de avaliação, criação de um grupo de WhatsApp e e-mail da turma como mecanismo formal de comunicação da disciplina, além da consignação de um acordo de convivência para o bom desempenho e resultados das ações pedagógicas a exemplo de: proibição de uso de celular e fotografias dos slides e gravação de aulas, sem a prévia autorização do Professor, comprometimento com a participação e interação nas aulas, aplicação de faltas parciais para alunos que chegarem atrasados inclusive com atribuição de presenças parciais em casos do aluno (a) não assistir todos os horários da disciplina. Consignar a possibilidade de adequações (antecipações e ou reposições de aulas) em horários normatizados pelo UNICENTRO, dentre outros itens que se fizerem necessário em acordo com a turma. O controle de presença será via chamadas verbais durante as aulas, associado a postagem de resumo do conteúdo do dia, até 23 horas do dia seguinte em link da plataforma Moodle, sendo que a postagem do resumo representará 33 da presença.

IV. Formas de Avaliação

A nota total do semestre será de 10,0 pontos, dividida em: uma prova escrita valendo 8,0, mais 2,0 para realização de seminários, participação em eventos internos e/ou externos a instituição, cursos, lives indicados pelo Docente, elaboração de resumos, questionários e respostas baseado em textos indicados, dentre outras atividades complementares atribuídas como forma de motivar o processo de ensino aprendizagem. A nota final será a soma simples dos resultados obtidos pelo aluno (a) em cada avaliação realizada. As atividades complementares serão disponibilizadas e recebidas conforme as orientações, em sala e/ou via plataforma Moodle para correções.

-Obs: Em caso de não obtenção da média para aprovação, o aluno (a), terá a oportunidade de realizar uma atividade (trabalho) de recuperação, conforme normativa interna, contemplando o programa da disciplina e/ou uma avaliação descritiva ou objetiva ou mista a ser aplicada na última semana pedagógica no mesmo horário da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

- SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Silagem de milho e sorgo: produção, ensilagem e utilização / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. - Brasília: SENAR, 2011. 112 p. Coleção SENAR; 154.
- TECNOLOGIAS PARA CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS: FENAÇÃO E ENSILAGEM, 2015, grupo de estudos em forragicultura e pastagens, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) - Pirassununga, Universidade de São Paulo. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4119263/mod_resource/content/1/TECNOLOGIAS.-Apostila Disponibilizada gratuitamente via plataforma Moodle](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4119263/mod_resource/content/1/TECNOLOGIAS.-Apostila%20Disponibilizada%20gratuitamente%20via%20plataforma%20Moodle)

Complementar

- Apostila de Produção e Utilização de Silagem de Milho na Nutrição de Ruminantes, 2010 – Mikael Neumann-Acessado em Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/373337061/Apostila-Mikael-Neumann-SILAGEM>
- ARAUJO NETO, R.B. de & CAMARA, J.A. da S. Conservação de forragem: fenação e silagem. Teresina: Embrapa Meio Norte.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
Disciplina	2690 - PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS CONSERVADOS PARA RUMINANTES (OPT) Carga Horária: 51
Turma	MVI

PLANO DE ENSINO

2000. 16p. (Embrapa Meio-Norte. Recomendações técnicas;
- Apostila TECNOLOGIAS PARA CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS: FENAÇÃO E ENSILAGEM do Grupo de estudo em forragicultura e pastagens da GEFEP – USP-Pirassununga-SP – Parte I e II- Disponível
Em:<https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/forragens/livros/PRODUCAO20E20CONSERVACAO20DE20FORRAGENS20USP.pdf>- Acessado em 11/03/2020.
- Pedroso, A.F, Princípios da produção e manejo de silagem -Disponível
em:<http://www.faemg.org.br/Web/Files/15641203163192351582172192252142252070132146.pdf>. Acessado em 14/03/2020.
- REIS, R. A. ; RUGGIERI, A.C. ; OLIVEIRA, A. A. ; AZENHA, M. V. ; CASAGRANDE, D. R. . Suplementação como Estratégia de Produção de Carne de Qualidade em Pastagens. In: Fábio Luiz Fregadolli. (Org.). XXI Congresso brasileiro de zootecnia: Inovações Tecnológicas e mercado consumidor. 21ed.Maceió: Zootec, 2011, v. 1, p. 1-14.
- REIS, R. A.; ROSA, B. Suplementação volumosa: conservação do excedente das pastagens. In: Simpósio Sobre Manejo da Pastagem: Planejamento de Sistemas de Produção em Pastagens, 18, Piracicaba, 2001. Anais.Piracicaba: FEALQ, 2001,p. 193-232.
-RESENDE, R.M.S.; VALLE, C.B. do; JANK, L. (Org.) Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2008. 293p RUGGIERI, A.C. ; REIS, R. A. ; ROTH, A. P. T. P. . Conservação da forragem de alfafa. In: FERREIRA, R. P.; RASSINI, J. B.; RODRIGUES, A. A.; FREITAS, A. R.; CAMARGO, A. C.; MENDONÇA, F. C.. (Org.). Cultivo e Utilização de Alfafa nos Trópicos. Brasília: EMBRAPA, 2008, v. 1, p. 303-344.
- Sites oficiais sobre o assunto: EMBRAPA, Universidades e e Institutos de pesquisas e extensão.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEVET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 21
Data: 20/07/2022